

INDICADORES

JUROS
 TBF: 0,8057% a.m.
 TJLP: 6,25% a.a.
 Selic: 11,25% a.a.

INFLAÇÃO
 IPCA-IBGE: 0,55% a.m.
 IGP-M: -0,74% a.m.

CRÉDITO
 Cap. giro: 23,25% a.a.
 Desc. Duplic.: 2,19% a.m.

CREDINDÚSTRIA
 Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.
 Desc. Duplic.: a partir de 2,50% a.m.
 Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
 Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.
 Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

CUB/DF
 Residencial: R\$ 670,60
 Comercial: R\$ 626,37
 Galpão: R\$ 348,76

DÓLAR Comercial
 Compra: 2,19500
 Venda: 2,23500

Turismo
 Compra: 2,2030
 Venda: 2,3530

EURO BC
 Compra: 2,91683
 Venda: 3,00675

Turismo
 Compra: 2,8170
 Venda: 3,1530

TAXAS
 TR: 0,0454% a.m.
 Poupança: 0,54840% a.m.

IBOVESPA -0,32%

PAGTO/IMPOSTOS
 Abril/dias: 01
 INSS/empresa: 10
 Simples: 10
 PIS/PASEP/Cofins: 25
 INSS/Individual: 15
 ICMS: 20
 IPI: 25
 IRPJ: 30

Quinta Musical

Confira hoje

Show com
Araldo Antunes
 "Ao vivo no estúdio"

Às 20h, entrada franca
 (Classificação: livre)

Realização:



Moradia popular: repasse a construtoras é reajustado

Carteira assinada: cresce o número de empregos no DF

Em março, foram criados 3.291 empregos com carteira assinada no DF – uma expansão de 0,55% em relação ao mês anterior, segundo o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O resultado foi o segundo maior da série histórica do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No mês, o setor que mais contribuiu com o desempenho foi o de serviços, com a criação de 2.273 empregos, seguido da construção civil (940). Já a indústria da transformação apresentou queda no número de posto de trabalho (-35). No primeiro trimestre do ano, houve acréscimo de 6.511 empregos celetistas (1,09%). Já nos últimos doze meses, verificou-se crescimento de 3,92% no nível de emprego - o que representa 22,8 mil postos de trabalho a mais na capital federal.

FAP-DF lança novo edital do Pronex

Hoje à tarde será realizada a solenidade de lançamento do Edital do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) e do Centro de Genômica de Alto Desempenho. O evento será às 16h, no Memorial JK. Segundo a presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP-DF), Maria Amélia Teles, "a iniciativa tem a visão futurística de transformar o DF num dos grandes centros de geração de conhecimento fundamental e de produtos, processos e serviços críticos para a consolidação da bioeconomia nacional". Informações pelo telefone 3462-8803 ou pelo e-mail juciele@fap.df.gov.br.

Comércio registra alta de 5,7% na inadimplência

A inadimplência no comércio do DF em março ficou em 5,7% ante 5,2% em fevereiro e 5,3% em março do ano passado. Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas, que administra o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC), no mês passado, 139 mil pessoas tiveram o nome incluído no SPC e 131 mil pessoas foram excluídas do cadastro. A pesquisa do SPC sobre sexo e faixa etária dos consumidores no DF apontou que 53,04% dos inadimplentes são homens e 46,96% são mulheres. Em relação à faixa etária, o maior número de incluídos continua entre 30/39 anos (27,66%)

Empresas do DF recebem reconhecimento nacional

Nove empresas do DF participam hoje do Reconhecimento Nacional às Micro e Pequenas Empresas, realizado pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC). Ao todo, 129 empresas serão homenageadas. Todas vencedoras das etapas estaduais do MPE Brasil – Prêmio de Competitividade para Micro e Pequenas Empresas. O objetivo do reconhecimento é incentivar as micro e pequenas empresas à competitividade nos mercados interno e externo, com a ampliação da capacidade de gerenciamento e inovação. O evento será às 19h, no Salão Brasil do Centro de Convenções e Eventos Brasil 21. Informações: 0800 570 0800

Filiação a sindicatos no Brasil cresce 13%

Os trabalhadores filiados a sindicatos no País cresceram 13% de abril a dezembro do ano passado, passando de 4,2 milhões para 4,8 milhões, segundo o Ministério do Trabalho (MTE). No período de oito meses, 553 mil trabalhadores se associaram a sindicatos - um reflexo do aumento no número de empregos com carteira assinada.

Salário Mínimo

R\$ 506,20

É a proposta feita pelo governo para 2010

Fonte: G1

O governo reajustou em até 30% o valor que pagará às construtoras que fizerem apartamentos para a população com renda de até três salários mínimos (R\$ 1.395), no âmbito do Programa Nacional de Habitação (Pronab). Nas casas, o reajuste será de 20%. Anteriormente, no Programa de Arrendamento Residencial (PAR), foram feitas 268 mil casas em dez anos. Um dos principais motivos para o programa não ter decolado foi o preço pago pela União às construtoras. "Antes, os preços pagos eram muito baixos, não tinha como construir. Agora, estão bem razoáveis", disse o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady Simão. Os maiores aumentos foram em alguns municípios paulistas e no DF, abrangendo o Entorno. Nessas cidades, um imóvel, que no programa anterior era adquirido por R\$ 40 mil, passará a ser comprado pela União por R\$ 52 mil. No novo pacote habitacional, há redução de custos: o governo baixou impostos para as construtoras de 7% para 1% e também cortou as tarifas de registro em cartório em mais de 75%. Isso aumenta ainda mais a remuneração das construtoras, uma vez que no programa anterior esses custos estavam incluídos no valor de compra da casa pelo governo. O governo considera como imóveis novos as construções que receberam "habite-se" depois de 26 de março, data de lançamento do programa.

Frase do Dia

Em abril, na minha avaliação, já teremos dados positivos na indústria de transformação

Carlos Lupi,
 ministro de Trabalho e Emprego